



## PRESS MONITORING

JORNAL DE NOTÍCIAS  
TERÇA-FEIRA 21/5/13



# 100 docentes do Superior com salários por atualizar

Com o doutoramento professores mudaram de categoria, mas remuneração não

Nuno Cerqueira  
sociedade@jn.pt

MAIS DE 100 docentes do Ensino Superior não têm a folha salarial em dia. De acordo com o Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNE-Sup), os docentes que fizeram os doutoramentos no ano de 2012 mudaram de categoria, mas não de remuneração salarial.

"Havia dúvidas sobre a implicação do Orçamento do Estado nestes casos, mas com o Orçamento para 2013 a situação ficou resolvida. No entanto, estes docentes não viram a sua situação regularizada", afirma, ao JN, António Vicente, presidente do SNE-Sup.

Apenas o Instituto Politécnico do Cávado e Ave e o Instituto Politécnico de Coimbra estão em cumprimento com os docentes, sendo que as restantes instituições estão devedoras, adianta ainda. "É difícil de compreender. Exi-



Tutela garante que atualização está prevista no Orçamento do Estado

## MINISTÉRIO DESCONHECE CASOS

Questionado pelo JN, o Ministério da Educação e Ciência refere que, em relação à remuneração dos docentes, "a situação está prevista no Orçamento do Estado" e que "não há razão para que a remuneração não tenha sido atualizada".

"Não nos foram reportados casos destes", acrescenta a tutela, delegando as questões dos professores convidados

para as universidades. "São elas que decidem quem convidar", afirma o Ministério da Educação e Ciência, que não tem números quanto a esta realidade, escusando-se, ao mesmo tempo, a responder quanto ao aumento da carga horária dos professores para 40 horas semanais. "Não vamos poder responder para já", refere o gabinete de Nuno Crato, n.c.

gisse aos docentes que cumpram determinado tipo de funções e depois não lhes pagam pelas funções que estão a cumprir", questiona António Vicente, que desde janeiro deste ano tem tentado reunir com o Ministério da Educação e Ciência para debater esta e outras questões, mas sem sucesso.

"Queremos dialogar. Apresentamos um conjunto de propostas relacionadas com a carreira docente e problemas que vimos a identificar nos últimos anos. Mas este Governo não tem vontade de olhar para os problemas", destaca o líder do SNE-Sup, frisando que "o Ensino Superior está órfão e abandonado". "O ministro está apenas preocupado com o Ensino Básico e Secundário", diz.

Aquela estrutura sindical está ainda preocupada com a dispensa de docentes convidados, o futuro da investigação e o aumento da carga laboral para as 40 horas. "A regra é que, atualmente, os docentes já ultrapassam o máximo da carga letiva. Se vai aumentar, então outras funções vão ser prejudicadas. A investigação será afetada. O Governo tem que pensar o que quer para o Ensino Superior", explica António Vicente.

"Estão a despedir docentes convidados ou a não renovar contratos. Eu tenho a certeza que não há pessoas a mais no Superior, até porque estamos longe das metas da Europa com os 40% dos diplomados", conclui. ●

## SOCIEDADE// 5

### Médicos contestam Brasil

#### EMPREGO

O GOVERNO brasileiro vai propor a Portugal e a Espanha que os seus médicos, que queiram trabalhar temporariamente no Brasil, não tenham de fazer o exame de revalidação do diploma de Medicina, divulgou a imprensa brasileira. A Ordem dos Médicos reagiu de imediato: "É uma desconsideração para os médicos e a qualidade da medicina portuguesa considerar uma licença provisória e apenas para o exercício em regiões do interior do Brasil". ●

PUBLICIDADE  
Publicidade

### Calvície: a esperança chamada Crescina.

Na farmácia

Perder os cabelos não é uma doença, mas apesar disso, a questão calvície parece uma frente de guerra. De um lado, estão todas as pessoas calvas, ou as que temem sofrer de calvície, e do outro lado está a ciência, ocupada em tentar encontrar uma solução para o problema que homens e mulheres (mesmo com diferentes modalidades) vivem como uma doença. Da Suíça, chegam sinais de esperança. Os investigadores da Labo, de Basileia, concentraram as suas pesquisas numa preparação cosmética para uso tópico, sem efeitos secundários, que pode devolver a esperança a todos aqueles que sofrem de problemas de rarefatura do couro cabeludo. Crescina Re-Crescer favorece o desenvolvimento nas áreas ralas. Tem 3 patentes: duas obtidas na Suíça e nos Estados Unidos, e uma foi concedida pelo Instituto Europeu de Múnaco (Alemanha). Agora, nas farmácias portuguesas, está disponível a última inovação em matéria de formulação: Crescina HFSC, que tem uma posterior patente Suíça, a número CH 703 390. Crescina é uma preparação cosmética para uso tópico, recomendada para homens e mulheres com problemas de rarefatura de diversos graus. O farmacêutico poderá aconselhar a dosagem adequada de Crescina (200, 500 ou 1300) conforme os problemas específicos.

## Plataforma informática para combater o insucesso escolar

### ASSOCIAÇÃO EPIS

A ASSOCIAÇÃO EPIS – Empresários Pela Inclusão Social apresentou, ontem, uma plataforma informática que pretende ajudar professores e psicólogos a combater o insucesso e o abandono escolar, disponível para as escolas do segundo e terceiro ciclos já a partir de setembro.

O projeto "Mentores EPIS" pretende adaptar os métodos de combate ao insucesso escolar, que a associação tem testado desde 2006 em projetos-piloto desenvolvidos em escolas parceiras, a uma plataforma informática disponível para escolas de todo o país ou até outros países que falem português.

Com os seus projetos, a associação pretende trabalhar fora da sala de aula com os jovens sinalizados como estando em risco de abandono ou de insucesso, ensinando-os a gerir as suas "competências sociais e pessoais, um projeto de vida, o tempo, os seus hábitos e a autorregular a impulsividade, ansiedade e o stress, para que depois, no contexto de sala de aula, tenham capacidade de tirar partido do que aprendem para terem sucesso escolar", explicou Diogo Simões Pereira, diretor-geral da associação EPIS.

O responsável destacou que, atualmente, o modelo de funcionamento da associação "tem uma componente de formação e de acompa-

#### PORMENORES

250 empresas na associação EPIS

Projeto promove a inclusão social de jovens em risco de insucesso e abandono escolar.

70% dos jovens de risco recuperados

Em Sesimbra, o programa "Abandono Zero" recuperou maioria dos alunos de risco.

60 escolas contam com apoio da EPIS

O projeto-piloto arrancou em Paredes em 2006 e foi sendo alargado ao resto do país.

nhamento muito intensiva" por parte da EPIS, que implica "um investimento em formação e grande acompanhamento no terreno o que obviamente é uma barreira à maior massificação" dos programas.

No entanto, como "uma boa parte das metodologias de trabalho são simples e podem ser assimiladas de uma forma simples, nomeadamente de modo remoto por mais pessoas e por mais técnicos", surgiu a ideia de desenvolver uma plataforma informática que deverá estar disponível em mais de mil agrupamentos de escolas no início do próximo ano letivo, acrescentou o responsável. ●

SISTEMA DEVE CHEGAR A MAIS DE MIL AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS NO INÍCIO DO ANO LETIVO